

PROJETO BÁSICO

PAVIMENTAÇÃO, RECAPEAMENTO, DRENAGEM E CONTENÇÃO EM DIVERSOS LOGRADOUROS NO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA

Anexo da CI número 509/2019 – Diretoria de Obras

SOLICITAÇÃO Nº 990

1. Objeto

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A REALIZAÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO, RECAPEAMENTO, DRENAGEM E CONTENÇÃO, CONFORME RELAÇÃO CONSTANTE DESTE PROJETO BÁSICO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS E MÃO DE OBRA.

Integram este estudo, como se dele fizessem parte, todos os elementos técnicos indispensáveis à caracterização do objeto, como projetos, memorial descritivo, planilhas e cronograma físico financeiro da obra.

2. Fundamentação do Processo

Procurar garantir a melhoria do sistema viário e de drenagem da cidade melhorando o escoamento dos logradouros em períodos chuvosos, para a segurança dos moradores locais, dos transeuntes e dos veículos que trafegam diariamente pela cidade. Este fato se deve ao aumentado considerável do tráfego de pessoas e veículos com a Urbanização e Desenvolvimento Econômico da Cidade, sendo necessária a pavimentação, drenagem e contenção de várias vias.

Os serviços deverão ser executados de forma global por serem de características técnicas compatíveis, com execução de aproximadamente 16 meses podendo ser prorrogado conforme disposições da Lei Federal nº 8.666/93.

3. Localização da Obra

DRENAGEM:

Rua Conde Dolabela, Rua Teodorico Marques e Rua Carlos Dias Ribeiro, Av. Getulio Vargas (Areião)- Bairro Várzea

Rua Amazonas, Rua Paraguai, Rua Sergipe, Rua Pará e Avenida Tiradentes - Bairro Joá

Rua Nossa Senhora Aparecida - Bairro Joá/Várzea

Avenida Acadêmico Nilo Figueiredo, Rua Santos Boschi, Rua Messias Pinto Alves - Bairro Joana D'arc

Rua Expedicionários - Centro

Rua Maria Junqueira- Vila Pinto Coelho

Rua do Minério e Rua Esmeraldas - Bairro Por do Sol

Avenida Joaquina de Paula Ferreira (antiga Avenida 1) - Recanto da Lagoa

Av. Abigail Pinto Coelho - Lagoa Mansões

Rua 26 - Vila Fagundes

Rua Luiz Matoso - Palmital

Via 18 - Jardim Imperial

Rua João Pereira - Sobradinho

Rua Conde Zepelin - Aeronautas

Rua Henrique Cândido - Lagoinha de Fora

Rua Efigênio Mendes, Rua Lagoa Santa, Rua Ornélio Rodrigues - Lapinha

Alameda Fernando de Melo, Rua Cedro, Avenida Álvaro José dos Santos - Lundcea

Rua Etilândia, Rua Silvanópolis, Rua Carlota Lelis - Bairro Novo Santos Dumont

Rua Ivone Alcici - Promissão

Av. Rodoviária – Conj. Residencial Lagoa Santa

Contenção:

Aeronautas (Ruas Sacadura Cabral, Rubens Vaz e Aeronautas)

Várzea: (areião)

PAVIMENTAÇÃO:

1-RECANTO DA LAGOA

Praça Beta

Avenida Santinha Ferreira

Avenida Geraldo Abreu Primo

Avenida Cecília Marcelino De Abreu

Avenida Manoel Antonio De Abreu

Rua Agenor Martins Fernandes

Rua Ferreira De Oliveira

Rua Claudomira Mariano De Abreu

Rua P

Rua S

2-NOVO SANTOS DUMONT

Rua Lagoinha De Fora (Trecho 1 e Trecho 2)

Rua Princesa Elizabeth (Entre Rua São Raimundo e Rua Lagoinha De Fora)

Interligação Da Rua Carlota Lelis ao Lagoa Mansões

3-NOSSA SENHORA DE FATIMA

Rua Gustavo Barbi

4-VISÃO

Alameda Dos Angicos

Alameda Dos Oitis

5-AERONAUTAS

Rua Sacadura Cabral

Rua Rubens Vaz (Trecho 1 e Trecho 2)

Rua Conde Zepelim

Rua Santos Dumont

Rua Tenente Aurélio Sampaio

6-JOÁ

Praça Da Republica

Rua Alagoas (Trecho 1 e Trecho 2)

Rua Amazona (Trecho 1 e Trecho 2)

Rua Bahia

Rua Ceará

Rua Espírito Santo

Rua Mato Grosso

Rua Pará (Trecho 1 e Trecho 2)

Rua Pernambuco (Trecho 1 e Trecho 2)

Rua Piauí (Trecho 1 e Trecho 2)

Rua Sergipe

Rua Armando Gomes

Rua Maranhão

7-SHALIMAR

Rua Jerusalém

Rua Alexandria

Rua Babilônia

Rua Damasco

Rua Monte Sinai

Rua Nazaré

Rua Bagdá

8-ALTO DO JOÁ

Rua Nossa Senhora Da Conceição

Rua Orlando Costa

Rua Vespasiano

9-LAGOINHA DE FORA

Rua Jose Protógenes Fernandes
Rua Helio Pereira Reis
Rua Manoel Batista Da Costa

10-SÃO GERALDO

Rua José De Abreu Primo
Rua Henrique Antonio De Abreu

11-VARZEA

Rua Josino Rodrigues
Rua Teodoro Marques

12-IPANEMA

Interligação entre Conde Dolabela e Ouro Preto

13-LUNDCEIA

Praça Adro De Fátima
Avenida Portugal
Avenida Antonio De Abreu Junior
Alameda Engenheiro Henrique Dumont
Alameda Dos Lilases
Alameda De São Jose
Alameda Dalva Alvarenga Coelho
Alameda Bélgica
Alameda Couto Magalhães

14- SOBRADINHO

Rua Odete De Oliveira Costa (Complemento do trecho já executado)
Rua H
Avenida Sanitária (Ver mapa de aprovação do loteamento)

15-PROMISSAO

Rua Manoel Guerra
Rua Mario Margerotti
Rua Orlando Braz Da Cruz
Rua Ivone Alcici

16-PRAIA ANGELICA

Rua JK

17-DR LUND

Alameda Ricardo Borgatti

18-QUEBRA

Rua Ana Pinto Coelho
Rua Juliana De Paula Wertel

19-POR DO SOL

Rua José Bispo Lisboa
Rua 7

20-LAPINHA

Rua Antonio Teixeira
Rua Argentina
Rua Ataliba Da Costa
Rua Belmiro Da Costa
Rua França
Rua Porções
Rua Santa Quitéria
Rua São João
Travessa Izidoro Arruda
Rua Acelina Leandro Ornelo
Praça Argentina
Beco Izidoro Arruda
Rua Izidoro Arruda

Rua Antônio Izidoro

21-CAMPINHO

Rua Alberto Gomes

22-DISTRITO GAO

Rua Goiabeiras

Rua De Acesso a Área Institucional do Vila Arcádia

23-PALMITAL

Rua Ana Gonçalves

Rua Gonçalves

Rua Santa Cruz

Travessa Santa Cruz

Rua Ariano Suassuna

Alameda das Roseiras

24-AVENIDA DE INTEGRAÇÃO

Trecho 1 (Parcial)

Trecho 5 (Parcial)

Trecho 6 (Parcial)

25-FRANCISCO PEREIRA

Rua Jose Maria Do Nascimento

26-BAIRRO OBSERVATORIUM

Rua Sem Nome

Rua Andrômedra

Rua Antares

Rua Pleiades

27-CAMPO DOS PELICANOS

Alameda da Paineiras

Alameda das Braunas

Alameda dos Jacarandás

28-CAMPO DAS AZALÉIAS

Alameda das Palmeiras

Alamedas das Carnaúbas

Alamedas dos Ficus

Alameda dos Pinheiros

Alameda das Cerejeiras

29-BOSQUE DAS ÁGUIAS

Alameda dos Olmos

Alameda das Embaúbas

Alameda dos Salgueiros

30-MORRO DO CRUZEIRO

Rua Nelson Guimarães

Rua José Bernardino de Moura

RECAPEAMENTO:

Avenida Acadêmico Nilo Figueiredo (pista de saída da cidade)

Rua Dr. Lund (não há necessidade de fresar e recapear toda a via)

Avenida Rodoviária (retirar material, refazer base e fazer asfalto)

Rua Marechal Deodoro (entre Praça Calonge e rua dos Expedicionários)

Rua João XXIII (centro)

Rua Caiçara (entre Av. Rodoviária e Rua dos Expedicionários)

Rua São Geraldo

Rua Firmino Gonçalves - Parcial (Palmital)

Rua Conde Dolabela (entre Av. Ipiranga e Av. 4 no Recanto da Lagoa)

Rua (José de Abreu Primo) (Av 4) (Recanto da Lagoa)

Entorno da Praça Gama

Rua Dos Operários

Av. Joaquim de Paula Ferreira (Av.1) (Recanto da Lagoa) da AV. Getulio Vargas ate a praça Lindouro Avelar
Cosme e Damião (Nossa Senhora de Lourdes)
Rua Maria Joana Batista (Vila Batista)
Rua Carvalho Lima (Nossa Senhora de Lourdes)
Rua São Judas Tadeu (Nossa Senhora de Lourdes)
Rua Cintilândia (Novo Santos Dumont)
Rua Jose Bispo Lisboa (Entre a via implantada pela MRV Engenharia e a Escola Dona Nana)
Av. Brasil (da Rua Ouro Preto ate a Rua Cosme e Damião)
Rua Elidio Paes (Promissão)
Rua Joana Fernandes Afonso (entre Rua Jose Vital e Rua Elvira Pereira da Silva) e Entorno da Praça Vila Maria (Vila Maria)
Rua Jose Magalhães Pinto (trecho onde esta o calçamento poliédrico) Bairro Recanto do Poeta
Alameda Eng. Henrique Dumont (Entre Rua São Francisco e Alameda dos Botânicos)
Rua Guilhermina Pereira De Freitas (Lapinha)
Av. Conde Dolabela (Próximo ao Gran Royale)
Av. Conde Dolabela (Francisco Pereira)
Rua Curvelo esquina com Monteiro Lobato
Rua Monteiro Lobato
Ipiranga (Parcial)
Rua Teodorico Marques (Várzea)
Alameda Warming (Vila Pinto Coelho)
Rua Henrique Cândido (Lagoinha de Fora)
Rua Cemig (Recanto da Lagoa)

4. Garantia dos Serviços

Executar os serviços de acordo com as normas técnicas da ABNT, cadernos de encargos do SINAPI, SUDECAP, SETOP.

Garanta de todas as informações levantadas e documentadas sobre os serviços executados.

A CONTRATADA será passível de ser responsabilizada civil e penalmente por eventuais danos causados que ocorrerem a terceiros quando na execução dos serviços ocorrer culpa ou dolo na conduta dos seus subordinados inerentes aos serviços prestados.

5. Responsabilidades da Contratada

5.1. Executar os serviços de acordo com as normas técnicas da ABNT, cadernos de encargos da SINAPI, SUDECAP, SETOP com fornecimento de material, EPI's, equipamentos e mão de obra em conformidade com as obrigações dispostas no contrato e memorial descritivo de execução.

5.2. A empresa vencedora fornecerá a Anotação de Responsabilidade Técnica devidamente quitada e assinada pelo engenheiro responsável pela execução das obras, de acordo com a legislação do CREA-MG e demais cabíveis.

5.3. Os equipamentos a serem utilizados deverão ser de propriedade e/ou de responsabilidade da contratada.

5.4. Os serviços deverão ser supervisionados por engenheiro habilitado.

5.5. Deverá ser entregue ao final da obra "as built" de todas as instalações executadas.

5.6. Qualquer alteração ou melhoria para a boa construção deverá ser apresentada à Diretoria de Obras para devida aprovação e anuência.

5.7. A CONTRATADA deverá apresentar garantia da proposta e do contrato, nas características adotadas pela CPL, sempre das formas legais possíveis e dentro do limite previsto na lei 8666/93.

5.8. Manter os seus empregados, quando em serviço, utilizem todos os equipamentos de proteção individual (EPI) na realização das atividades que assim os exijam, tais como: capacetes, luvas, óculos de segurança, protetores auriculares e etc., e manterem-se devidamente uniformizados (**modelo da PMLS**) e com crachá de identificação, observando as regras de segurança, higiene e apresentação pessoal.

5.9. Substituir todo e qualquer empregado, imediatamente, após solicitação da **CONTRATANTE**;

5.10. A CONTRATADA deverá apresentar sempre que solicitado pela CONTRATANTE os ensaios abaixo mencionados para os serviços executados, conforme relacionado abaixo:

ATERRO

Um ensaio de compactação, segundo o método NBR 9895 - Solo-Índice de Suporte Califórnia da ABNT; NBR ME-9 – Índice de Suporte Califórnia de Solos, para cada 1000m³ de um mesmo material do corpo do aterro;

- Um ensaio para a determinação da massa específica aparente seca, "in situ", para cada 1000m³ de material compactado no corpo do aterro, correspondente ao ensaio de compactação referido no 1º parágrafo deste item, e no mínimo duas determinações por dia, em cada camada de aterro;
- Um ensaio para a determinação da massa específica aparente seca, "in situ", para cada 100m³ das camadas finais do aterro; alternadamente no eixo e bordos, correspondente ao ensaio de compactação referido no 2º parágrafo deste item;
- Um ensaio de granulometria (DNER-ME 80-64), do limite de liquidez (DNER-ME 44-64), e do limite de plasticidade (DNER-ME 82-63) para o corpo do aterro, para todo grupo de dez amostras submetidas ao ensaio de compactação, segundo o 1º parágrafo deste item;
- Um ensaio de granulometria (DNER-ME 80-64), do limite de liquidez (DNER-ME 44-64), e do limite de plasticidade (DNER-ME 82-63) para as camadas finais do aterro, para todo grupo de quatro amostras submetidas ao ensaio de compactação, segundo o 2º parágrafo deste item;
- Um ensaio do índice de suporte Califórnia com a energia do método NBR ME-9 – Índice de Suporte Califórnia de Solos, para as camadas finais, para cada grupo de quatro amostras submetidas ao ensaio de compactação, segundo o 2º parágrafo deste item

REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

- Determinação de massa específica aparente, "in situ", com espaçamento máximo de 100 m na pista, nos pontos onde forem coletadas as amostras para os ensaios de compactação.
- Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da operação de compactação;
- Ensaios de caracterização (limite de liquidez, limite de plasticidade e granulometria, usando-se, respectivamente, os métodos DNER-ME 122/94, DNER-ME 082/94 e DNER-ME 051/94), com espaçamento máximo de 250 m de pista;
- Um ensaio do Índice de Suporte Califórnia, com a energia de compactação do método DNER-ME 049/94 – Solos – Determinação do Índice de Suporte Califórnia utilizando amostras não trabalhadas (Proctor Normal), com espaçamento máximo de 500 m de pista;
- Um ensaio de compactação, segundo o método DNER-ME 129/94 – Solos – Compactação utilizando amostras não trabalhadas e DNER-ME 162/94 – Solos – Ensaio de compactação utilizando amostras trabalhadas (Proctor Normal), para determinação da massa específica aparente seca máxima, com espaçamento máximo de 100 m de pista, com amostras coletadas em pontos obedecendo sempre a ordem: bordo direito, eixo, bordo esquerdo, eixo, bordo direito etc., a 60 cm do bordo ou a 30 cm do meio-fio;

REFORÇO DE SUBLEITO

- Determinação de massa específica aparente, "in situ", com espaçamento máximo de 100 m na pista, nos pontos onde forem coletadas as amostras para os ensaios de compactação;
- Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da operação de compactação;
- Ensaios de caracterização (limite de liquidez, limite de plasticidade e granulometria, usando-se, respectivamente, os métodos DNER-ME 122/94, DNER-ME 082-94 e DNER-ME 051/94), com espaçamento máximo de 250 m de pista;
- Um ensaio do índice de suporte Califórnia, com a energia de compactação do método DNER-ME-48-64, com espaçamento máximo de 500 m de pista;
- Um ensaio de compactação, segundo os métodos DNER-ME 129/94 – Solos – Compactação utilizando amostras não trabalhadas e DNER-ME 162/94 – Solos – Ensaio de compactação utilizando amostras trabalhadas, para determinação da massa específica aparente seca máxima, com espaçamento máximo de 100 m de pista, com amostras coletadas em pontos obedecendo sempre a ordem: bordo direito, eixo, bordo esquerdo, eixo, bordo direito etc., a 60 cm do bordo ou a 30 cm do meio-fio.

SUB BASE E BASE

- Determinação de massa específica aparente, "in situ", com espaçamento máximo de 100 m na pista, nos pontos onde forem coletadas as amostras para os ensaios de compactação, a profundidade do furo será igual à espessura da camada compactada;
- Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da compactação, com peso mínimo da amostra de 500 g;
- Ensaios de caracterização (limite de liquidez, limite de plasticidade e granulometria, usando-se, respectivamente, os métodos DNER-ME 122/94, DNER-ME 082/94 e DNER-ME 051/94), com espaçamento máximo de 150 m de pista, sendo as amostras coletadas do material espalhado na pista, imediatamente antes da compactação da camada;
- Um ensaio do índice de suporte Califórnia, de acordo com o método DNER-ME 049-94, com a energia de compactação do método DNER-ME 48-64 ou com energia de compactação do método T-180-57 da AASHTO, com espaçamento máximo de 300 m de pista. Para o caso de solos lateríticos, o material deve ser moldado logo após a coleta da amostra, sem alteração da umidade da pista;
- Um ensaio de compactação segundo o método DNER-ME 48-64 (Proctor intermediário) ou segundo T-180-57 da AASHTO (Proctor Modificado), para determinação da massa específica aparente secamáxima, com espaçamento máximo de 100 m de pista, com amostras coletadas em pontos, obedecendo sempre a ordem: bordo direito, eixo, bordo esquerdo, eixo, bordo direito e assim sucessivamente, a 60 cm do bordo ou a 30 cm do meio-fio. As amostras devem ser coletadas do material espalhado na pista, imediatamente antes da compactação da camada;
- A amostragem deve sempre ser recolhida numa camada constituída de materiais da mesma ocorrência (jazida).

ASFALTO DILUÍDO

- 1 ensaio de viscosidade Saybolt-Furol, para o carregamento a ser utilizado na obra;
- 1 ensaio do ponto de fulgor, para cada 100 t;
- 1 ensaio de destilação, para cada 100 t;

EMULSÕES ASFÁLTICAS

- 1 ensaio de viscosidade Saybolt-Furol, para o carregamento a ser utilizado na obra;
- 1 ensaio de resíduo por evaporação, para o carregamento a ser utilizado na obra;
- 1 ensaio de peneiramento, para o carregamento a ser utilizado na obra;
- 1 ensaio de sedimentação, para cada 100 t.

CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ)

- Serão efetuadas medidas de temperatura da mistura, no momento do espalhamento e no início da rolagem, na pista. Em cada caminhão, antes da descarga, será feita, pelo menos, uma leitura da temperatura. A CONTRATADA deverá fornecer termômetro devidamente calibrado para uso exclusivo da CONTRATANTE para que seja feita a verificação de temperatura.
- Dois ensaios Marshall, com três corpos-de-prova cada, devem ser realizados por dia de produção da mistura. Os valores de estabilidade e de fluência deverão satisfazer ao especificado no Memorial Descritivo. As amostras devem ser retiradas após a passagem da acabadora e antes da compressão.

6. Obrigações da Contratante

- 6.1.** A contratante fornecerá o projeto executivo de pavimentação, exceto os projetos executivos que deverão ser fornecidos pela empresa vencedora conforme planilha orçamentária com todos os elementos técnicos necessários para a execução da obra.
- 6.2.** Facilitará por todos os meios o exercício das funções da contratada, fornecendo informações técnicas bem como esclarecimento por parte da equipe de engenharia e da SDU a eventuais observações que se fizerem necessário.
- 6.3.** Fiscalizará o andamento da construção da obra através dos profissionais da Diretoria de Obras, avaliando quaisquer problemas ou irregularidades encontradas.
- 6.4.** Substituir qualquer empregado, preposto e/ou subcontratado que a CONTRATANTE, a seu exclusivo critério, julgar inapto, não-qualificado ou prejudicial ao FORNECIMENTO, no prazo de 24 (vinte e quatro)

horas contadas da simples solicitação que a CONTRATANTE lhe fizer nesse sentido, ou imediatamente após a ocorrência de fato grave, de ordem moral e/ou disciplinar, garantindo a mesma perfeição técnica;

7. Qualificações da Empresa

7.1 Qualificações Técnicas

A Licitante deverá possuir em seu quadro, na data prevista para a entrega das propostas, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de Certificado de Acervo Técnico, emitido pelo CREA – Conselho de Engenharia e Agronomia, na modalidade Engenharia Civil e respectivos atestados de responsabilidade técnica fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no CREA, acompanhando(s) de certidão(es) de Acervo Técnico – CAT, específica(s) para a obra referida no(s) atestado(s), comprovando que o(s) profissional(is) indicado(s) para ser(em) responsável(is) técnico(s) da obra, comprovadamente integrante(s) do quadro da licitante, por execução e/ou coordenação de **serviços de características técnicas semelhantes** às parcelas de maior relevância e valor significativo, com descrição onde os serviços apresentem semelhança técnica igual ou superior à solicitada e quantidades descritas no quadro abaixo:

SERVIÇO	QUANTIDADE	UNIDADE
MEIO FIO CONCRETO FCK>=18MPA (12X16X35)CM	27.968,67	M
EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 45 CM BASE X 15 CM ALTURA. AF_06/2016	26.802,37	M
CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE.	2.355,41	M³
EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO CM-30. AF_09/2017	95.132,58	M²
EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BICA CORRIDA	15.430,93	M³

Referência: Portaria 108/2008 do DNIT, que regulamenta seus editais de licitação:
Art. 1º Determinar que a exigência de Capacitação Técnica se restrinja aos itens de maior relevância técnica e financeira contidos no objeto a ser licitado em número máximo de 8 (oito) e não superior a 50% (cinquenta por cento) das quantidades licitadas para o serviço específico.
Art. 2º Os itens de maior relevância são entendidos como aqueles que constem do objeto licitado em valor igual ou superior a 4% (quatro por cento).

Na comprovação da execução dos serviços de características semelhantes os atestados devem contemplar todos os serviços referentes às parcelas de maior relevância podendo ocorrer somatórias dos itens descritos no quadro acima.

Os atestados apresentados deverão ser de obras concluídas, registrado (s) no CREA e acompanhados da Certidão de Acervo Técnico (CAT) do responsável técnico.

Não serão aceitos atestados de capacidade técnica emitidos pela licitante para o seu próprio responsável técnico.

A comprovação de que esse profissional indicado pertence ao quadro permanente da empresa se fará através da certidão de registro e quitação de pessoa jurídica na entidade profissional, no caso CREA ou de um dos documentos a seguir relacionados:

- Ficha de registro de trabalho;

- b) Contrato de trabalho;
- c) CTPS (carteira de trabalho e previdência social);
- d) Contrato de prestação de serviços autônomos em plena vigência;
- e) Em se tratando de sócio, esta comprovação deverá ser feita pelo Contrato Social em vigor, devidamente registrado no órgão competente;

7.1.1. Certidões a serem apresentadas:

- a) Declaração, assinada pelo representante legal da proponente, de que, se declarada habilitada deste certame, disporá de canteiros de obras, equipamentos e pessoal essenciais para o cumprimento tempestivo do objeto desta licitação;
- b) Certidão de Registro de Pessoa Jurídica na entidade profissional competente;

7.2 Composição do BDI:

7.2.1. A licitante deverá compor o BDI seguindo modelo da composição apresentada pela PMLS que está em conformidade com o Acórdão 2622/2013. A composição do BDI deverá ser parte integrante da proposta comercial apresentada.

7.1.2.1 O BDI calculado de 30,17% é meramente um balizador, sendo uma sugestão da Diretoria de Obras, devendo a empresa licitante respeitar os intervalos admissíveis no acórdão nº 2622/2013, conforme modelo anexo;

7.1.2.2 Nos percentuais referentes a tributos deverá ser considerado para efeito de cálculo o ISS do município ou correspondente na sua inserção no Simples Nacional;

7.1.2.3 O valor final do BDI apresentado deverá estar dentro do intervalo padrão admissível previsto no acórdão nº 2622/2013.

7.1.2.4 Na composição dos preços unitários da planilha orçamentária foram utilizados valores DESONERADOS que deverão ser seguidos **na proposta comercial e composição do BDI** pelos licitantes, **sob pena de desclassificação**. A licitante deverá atender as recomendações do projeto básico, edital e seus anexos para formulação de proposta, de forma a existir igualdade de participação de todos os licitantes.

8. Informações/Disposições Gerais

8.1. VISITA TÉCNICA (OPCIONAL)

A licitante deverá conhecer o local da obra, o que poderá ocorrer em data e horário agendados junto à Diretoria de Obras, pelos telefones (31) 3688 1307, falar com Grace ou Paula, no período a ser determinado no edital pela CPL, para inteirar-se de todos os aspectos referentes à sua execução.

A Diretoria de Obras irá emitir Atestado de Visita Técnica.

8.1.1 – Caso a empresa decida por não realizar a visita técnica a mesma deverá apresentar **declaração de que está ciente de todas as condições para a realização do orçamento da obra** onde deverá conter que para todos os efeitos, considerar-se-á que a licitante tem pleno conhecimento da natureza e do escopo das obras, dos serviços e dos fornecimentos, das condições hidrológicas e climáticas que possam afetar sua execução e dos materiais necessários para que sejam utilizados durante a construção e dos acessos aos locais onde serão realizadas as obras e os serviços.

Não poderá a licitante alegar posteriormente a insuficiência de dados e/ou informações sobre o (s) local (is) e as condições pertinentes ao objeto do contrato.

8.2. Comprovação de disponibilidade de usina de CBUQ:

8.2.1. A licitante vencedora deverá, no ato da assinatura do instrumento de contrato, apresentar para a Diretoria de Obras a indicação de uma usina de asfalto para fornecimento do concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), bem como a sua localização, onde se compromete a disponibilizar os volumes necessários à execução dos serviços. Na hipótese da licitante vencedora do certame não dispor de usina de asfalto próprio deverá apresentar documento formal de compromisso de fornecimento da massa asfáltica em CBUQ, na quantidade necessária ao completo cumprimento do contrato, subscrito por ela (licitante) e pela proprietária da usina indicada, sob pena de não assinatura do contrato e convocação da segunda colocada.

8.2.2. A usina de asfalto solicitada que vier a ser indicada será vistoriada e deverá aprovada por funcionário da Diretoria de Obras do município de Lagoa Santa, que recusará aquela que não estiver adequada aos padrões técnicos de qualidade para aplicação fixados pela norma ES-031/2016/DNIT,

cumprimento dos objetivos propostos, sob pena de não assinatura do contrato e convocação da segunda colocada.

8.2.3. Na ocasião da vistoria da usina de asfalto, a licitante vencedora deverá comprovar o licenciamento da mesma junto a FEAM e os respectivos alvarás de instalação e funcionamento, sob pena de não assinatura do contrato e convocação da segunda colocada.

8.2.4. A licitante vencedora deverá apresentar declaração se comprometendo disponibilizar, outra usina em substituição a indicada nas mesmas condições estabelecidas acima, caso ocorram problemas que impeçam a prestação dos serviços. A solicitação para atendimento com a outra usina deverá ser feita à SDU, representada pela Diretoria de Obras por qualquer meio de comunicação e o prazo para atendimento é imediato sob pena do cancelamento do contrato.

8.2.5. A licitante deverá ainda, assumir o formal compromisso de colocar no local de aplicação, na cidade de Lagoa Santa, a massa asfáltica de acordo com os padrões técnicos de qualidade para aplicação fixados pela norma ES-031/2016/DNIT, sob pena de rescisão de contrato e abertura de processo administrativo na forma da lei.

8.2.6. A licitante vencedora deverá credenciar seu representante sendo o mesmo obrigatoriamente engenheiro, comprovadamente vinculado ao quadro permanente da empresa, ou societário, ou de responsáveis técnicos da licitante.

8.3. A PROPOSTA COMERCIAL DEVERÁ SER APRESENTADA CONFORME MODELO DE PLANILHA APRESENTADA NO ANEXO I, DESTE PROJETO BÁSICO.

9. Medições e Pagamentos

As medições deverão ser executadas mensalmente, devendo a CONTRATADA apresentar as propostas de medição à FISCALIZAÇÃO até o dia 10 de cada mês, para aferição. Os pagamentos serão efetuados em até 30 (trinta) dias após o ateste de cada medição, de acordo com os preços unitários ganhadores do certame.

10. Recursos Orçamentários

As despesas decorrentes das obras e serviços do contrato a ser gerado através deste processo licitatório, correrão à conta da dotação orçamentária nº 02.04.06.15.451.0028.1013 Elemento: 4.4.90.51.00 - Ficha: 366 - recursos ordinários para o ano de 2019. Para o exercício financeiro subsequente as despesas correrão a conta das dotações orçamentárias correspondentes.

O valor do recurso próprio do Município de Lagoa Santa será de R\$ 33.640.904,84 (Trinta e três milhões, seiscentos e quarenta mil, novecentos e quatro reais e oitenta e quatro centavos).

11. Prazos

O prazo de execução será de 12 (doze) meses a partir da data da ordem de serviço, com vigência contratual de 14 (quatorze) meses, contados a partir da assinatura do contrato. Desta forma, há possibilidade de procedimentos para eventuais correções a serem executadas pela empresa após emissão de Termo Provisório de Entrega da Obra.

Não será prorrogado o prazo de execução referente à administração da obra.

12. Fiscalização dos Serviços

Os serviços serão fiscalizados pelos fiscais que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano irá determinar para esta avaliação.

13. Considerações Finais

Este projeto básico tem como objetivo principal demonstrar os preceitos técnicos fundamentais para um bom andamento do certame bem como da execução do objeto, não restringindo à CPL na utilização de quaisquer outros documentos, certidões, procedimentos, etc, que entender convenientes.

Fazem parte deste Projeto básico os seguintes anexos:

- I – Memorial Descritivo dos Serviços;
- II – Planilha Orçamentária;
- III – Cronograma Físico Financeiro;

- IV – Composição de BDI;
- V - Projetos;
- VI – CD.

Em subsídio à execução dos serviços a serem orçados e contratados, a Coordenadoria de Projetos da PMLS disponibilizará cópia dos projetos elaborados, em mídia eletrônica, em extensão DWG (versão Autodesk AutoCAD) caso o participante disponibilize a mídia para gravação, (CD ou Pen drive) ou em horário agendado, pelo telefone (31) 3688 1307, com a Sra Grace Lima na data da visita técnica (opcional) ou até a data do certame. Devido ao tamanho dos arquivos, estes não serão em hipótese alguma, enviados via correio eletrônico.

Como bases dos preços de custo dos itens planilhados, foram utilizadas as planilhas de referência da SINAPI maio/2019, SUDECAP abril/2019, SETOP jan/2019.

Lagoa Santa, 14 de junho de 2019.

BRENO SALOMÃO GOMES
Secretário de Desenvolvimento Urbano



ANEXO I

LOGOMARCA DA EMPRESA		NOME ENDEREÇO DA EMPRESA CNPJ									
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE CUSTOS											
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOASANTA							FOLHA Nº: 01				
OBRA:							DATA:				
LOCAL:				FORMA DE EXECUÇÃO:							
REGIÃO/MÊS DE REFERÊNCIA: (DESONERADA).				() DIRETA				(x) INDIRETA			BDI
PRAZO DE EXECUÇÃO:				XX							
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI (MÃO DE OBRA)	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI (MATERIAIS)	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI (EQUIP. E FERRAMENTAS)	PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI	PREÇO UNITÁRIO C/ BDI	PREÇO TOTAL	
IDENTIFICAÇÃO DA OBRA											
TOTAL GERAL DA OBRA											
RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EMPRESA											
LOCAL E DATA											